

PLANCON/EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR

APLICAVÉL NO PRÉ ESCOLAR MUNICIPAL CANTINHO DA ALEGRIA



Equipe responsável pela atualização e aplicação do Plano:

Luiz Henrique Saliba
Prefeito Municipal

Cátia Taciana Thorstenberg
Secretária de Saúde

Bernadete Wiliczinski
Secretária da Educação

Eliane Padilha
Diretora Escolar



Papanduva- SC
Março de 2022

PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de Papanduva

Equipe responsável pela elaboração, atualização e implementação do plano:

Luiz Henrique Saliba
Prefeito Municipal

Bernadete Wiliczinski
Secretária de Educação

Cátia Taciana Thorstenberg
Secretária de Saúde

Mariana Gresczuk
Proteção e Defesa Civil

Membros da equipe:

Isolete Kuchnir
Representante da Secretaria da
Assistência Social

Alexandre Grabovski
Representante do Poder Legislativo

Jane Correia de Siqueira Herbst
Representante das Escolas da Rede
Privada

Luzia Aparecida Werka Zenf
Representante da APAE

Denise Fátima de Paula
Representante do Conselho Municipal
de Controle Social do FUNDEB

Joelma Ap. Gonçalves de Lima
Representante de Instituições da Rede
Municipal

Michele Cristina Popovicz Leal
Representante dos Grupos
Organizados dos transportadores
Escolares

Tiago Martinhuk
Representante da procuradoria do
Município de Papanduva

Maria Cristiane Savitzky
Representante da Secretaria da
Fazenda

Ednilson Padilha
Representante das Comissões
Escolares

Cristiane Narloch
Representante dos profissionais e
trabalhadores da Educação

**Maria Jussélia Ratuchinski
Zanghelini**
Representante das Escolas da Rede
Estadual

Evini Roseli G. de Oliveira
Representante do Conselho Municipal
da Alimentação Escolar

Ednilson Padilha
Representante das Comissões
Escolares

Mariana Gresczuk
Representante da Coordenadoria
Municipal de Defesa Civil - COMPDE

**Fernanda Caroline de Paula
Leriany Mrquardt
Lilian Aparecida Ferreira Terres
Margarete Kieski**
Apoio Técnico

Laryssa Eduarda Leal
Representante dos Estudantes da
Educação Básica

Eliane Ulbrich
Representante do Conselho Municipal
de Educação

PLANO DE CONTINGÊNCIA ESCOLAR

Plano de contingência aplicável ao Pré Escolar Municipal Cantinho da Alegria

Equipe responsável pela atualização e implementação do plano:

Eliane Padilha
Diretora Escolar

Deozoni Alves Elias Bosse
Representante de Professores

Jociane Krajeski
Representante dos Serviços Gerais

Rosimeri Moreira dos Santos
Representante de Pais

Marcia Pereira dos Santos
Representante de Pais

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao

controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação; e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se definem e caracterizam o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em

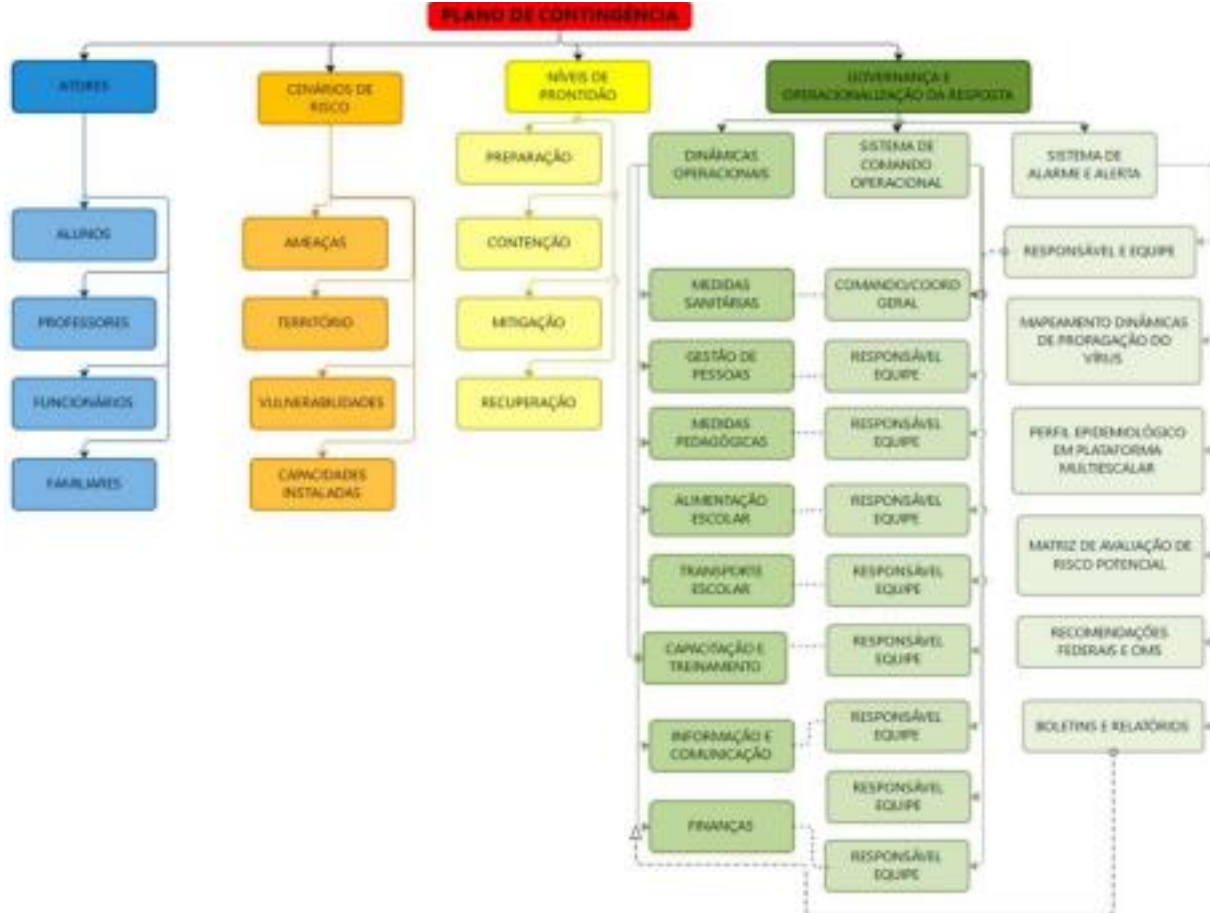
cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O Pré Escolar Cantinho da Alegria, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do Pré Escolar Cantinho da Alegria obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares do Pré Escolar Municipal Cantinho da Alegria.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da

comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos. b. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados. Assim, a esta ameaça principal do

vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do Pré Escolar Cantinho da Alegria foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Está localizado no município de Papanduva, no bairro Lagoa Seca, rua Sérgio Glevinski nº 445, telefone (47)36531078 e e-mail: cantinhodaalegriapva@gmail.com, área urbana. Encontra-se próximo ao SUS central (posto de atendimento Covid) com distância de 400m, do hospital São Sebastião e a Vigilância Sanitária há cerca de 1000m, do Corpo de Bombeiros à aproximadamente 500m e da Defesa Civil fica a uma distância de 400m.

Possui espaço físico contendo 03 salas de aula, 01 secretaria, 01 sala dos professor

conjugada com direção, 01 cozinha com dispensa, 01 lavanderia, 03 banheiros e um rol de entrada, quanto a área externa, possuímos um espaço para recreação com parque (balanças, gira-gira, escorregador, casinha de boneca) e uma área arborizada com jardim. A escola possui uma extensão com uma sala de aula com duas turmas sendo uma matutina e uma vespertina em anexo na escola Manoel Estevão Furtado a qual está localizada a rua Ernesto Greinert, 1319 telefone: (47)997376881, e-mail: eebmef@sed.sc.gov.br. Fazem parte da instituição os seguintes funcionários 1 cozinheira, 2 auxiliares de serviços gerais, uma diretora, 3 professoras de 40 horas, 2 professoras de 20 horas que atendem a extensão, 1 professora de inglês com 20 horas, 2 professores de educação física: um com 20 horas e outro com 10 horas e 1 de artes com 20 horas semanais, e uma administradora escolar com 40 horas semanais, sendo todas com habilitação em nível superior.

A instituição do Pré-escolar Cantinho da Alegria atende um total de 171 alunos, sendo que 44 alunos frequentam a sala de extensão referida acima:

- São Cristóvão, 33 alunos com distância aproximada de 500m (extensão);
- São Cristóvão, 11 alunos com distância aproximada de 10.700m;
- Centro 63 alunos com distância aproximada de 1.000m;
- Lagoa seca 19 alunos com distância aproximada de 400m;
- Passo ruim 3 alunos com distância aproximada de 14.000m;
- Passo ruim 3 alunos com distância aproximada de 14.000, (extensão);
- Bairro dos Pereira 7 alunos com distância aproximada de 600m;
- Cohab II 3 alunos com distância aproximada de 500m;
- Bairro Hospital 2 alunos com distância aproximada de 1.000m;
- Matinhos 1 aluno com distância aproximada de 5.000m;
- Santa Mônica 4 alunos com distância de aproximadamente 1.500m;
- Palmito 2 aluno com distância aproximada de 20.000m;
- Palmito 3 alunos com distância aproximada de 20.000m (extensão);
- Queimados 2 alunos com distância aproximada de 6.000m (extensão);
- Queimados 2 alunos com distância aproximada de 5.000m;
- Floresta São João 1 aluno com distância aproximada de 15.000m;
- Campina Jungles 1 aluno com distância aproximada de 15.000m;
- Campina Jungles 2 alunos com distância aproximada de 15.000m (extensão);
- Terra Moto Clube 1 aluno com distância aproximada de 15.000m (extensão);
- Arroio Fundo 3 alunos com distância aproximada de 25.000m;
- Rio da Ponte 1 aluno com distância aproximada de 43.000m;

- São Tomáz 4 alunos com distância aproximada de 10.000m;
 - Horto Florestal 1 aluno com distância aproximada de 5.000m;
 - Centro 10 alunos com distância aproximada de 7.000m;
- Fazem uso do transporte escolar aproximadamente 38 alunos.

LOCALIDADES ATENDIDAS PELA PRÉ ESCOLAR CANTINHO DA ALEGRIA



LEGENDA:

- ESCOLAS MUNICIPAIS
- ESCOLAS ESTADUAIS
- ESCOLAS PARTICULARES
- ÁREA URBANA
- ÁREA RURAL
- PSF
- CORPO DE BOMBEIROS
- POLÍCIA CIVIL
- POLÍCIA MILITAR
- DEFESA CIVIL
- CENTRO DE ATENDIMENTO AO COVID-19
- HOSPITAL
- PREFEITURA
- FÓRUM
- CÂMARA DE VEREADORES
- VIGILÂNCIA SANITÁRIA

LOCALIDADE	NM PERCORRIDO ATE A UNIDADE
RIO DA PONTE	43.000 metros
ARROYO FUNDO	25.000 metros
SÃO CRISTÓVÃO	2.700 metros
CENTRO	1.000 metros
LAGOA SECA	400 metros
PASSO RUM	16.000 metros
BAIRRO DOS PEREIRA	600 metros
COHAB II	500 metros
BAIRRO HOSPITAL	1.000 metros
BAIRRO INDUSTRIAL	1.300 metros
MATINHOS	5.000 metros
SANTA MÔNICA	1.500 metros
PALMITO	28.000 metros
RONDINHA	1.700 metros
QUEIMADOS	5.000 metros
FLORESTA SÃO JOÃO	15.000 metros
CAMPINA JUNGLES	15.500 metros
CARLOS	18.000 metros
TOLACHINSKI	1.000 metros



5.3 VULNERABILIDADES

O Pré Escolar Municipal Cantinho da Alegria toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos se possível;

i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação; **k.** alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

- l.** horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m.** número insuficiente de funcionários para orientar e auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas e de prevenção;
- n.** solicitar junto aos órgãos competentes o adequado abastecimento de água.
- o.** nossos alunos não possuem maturidade suficiente para compreender e respeitar as regras determinadas pelos protocolos de combate ao COVID-19.
- p.** saúde mental de professores alunos e familiares.
- q.** Recursos financeiros insuficientes para manter os protocolos de segurança.
- r.** falta de separação adequada e coleta do lixo (possivelmente contaminados) e de lixeiros adequados.
- s.** pontos de água insuficientes para higienização individual de mãos.
- t.** aparelhos multimídia insuficientes para uso de metodologias ativas.
- u.** falta de equipamentos individuais de prevenção e dispenser para sabonete líquido.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O Pré-Escolar Cantinho da Alegria considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a.** Dispenser de álcool gel, na entrada e saída da escola, nas portas das salas de aula, cozinha e banheiros.
- b.** Porta papel toalha nos banheiros
- c.** Um termômetro infravermelho.
- d.** Tapetes para desinfecção de calçados na entrada e saída da escola.
- e.** A escola possui três portões para entrada e saída de pessoas.
- f.** Criação da comissão escolar de gerenciamento da pandemia através do decreto municipal 3005 de 05 de outubro de 2020
- g.** Cronograma das reuniões para estudo e elaboração do plancon edu escolas.
- h.** Ferramenta para facilitar o monitoramento de registros por meio de boletins elaborados pelas unidades escolares (Drive).

CAPACIDADES A INSTALAR

- a.** Dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma; (**instalado**)
- b.** Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada; (**instalado**)
- c.** Estabelecer protocolos internos de testagem (aferição de temperatura) rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- d.** Capacitação da Comissão Escolar, a qual posteriormente irá repassar para a comunidade escolar com intuito de colocar em prática as ações elencadas neste plano;
- e.** Solicitação de instalações de pontos de água, tendo em vista que possuímos apenas uma torneira de uso coletivo, dentro do banheiro para todos os alunos. (**instalado**)
- f.** Solicitação de aquisições de aparelhos adequados para multimídia. (**instalado**)
- g.** Aquisição de dispenser para sabonete líquido. (**instalado**)
- i.** Possível aquisição de EPIs para os funcionários da escola. (**instalado**)
- j.** Aquisição de lixeiras com tampa e pedal. (**instalado**)
- k.** Capacitação de profissionais da área de serviços gerais, professores, monitores de pátio e auxiliares (estagiários se houver) e demais profissionais que fazem parte da

equipe.(**instalado**)

l. Realização de simulados de mesa com coordenadorias regionais e de campo no início do retorno.

m. Desenvolver capacidades de resiliência de curto, médio e longo prazo, através de informações e do envolvimento de todos.

n. Desenvolver meios de comunicação de fácil acesso, através de redes sociais entre outros.

o. Utilizar recursos do PDDE emergencial para o auxílio na implementação dos protocolos de saúde, assim como solicitar a captação de auxílio financeiro para a viabilidade da implementação do plancon.

p. O professor deverá trocar de indumentária a cada vez que trocar de escola. Comunicação e informação dos protocolos estabelecidos de segurança nos postos de atendimento do COVID-19 telefone: (47)36532156.

NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

6. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de

Acesso: <https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O que (ação)	Onde	Quando	Quem	Como
Plano de contingência para o Pré Escolar Cantinho da Alegria	Estabelecimento de ensino	Enquanto durar a Pandemia	Funcionários Pais Alunos	Através das diretrizes estabelecidas
Comunicar, informar e orientar as normas de condutas relativas aos espaços físicos e à prevenção e ao controle da COVID-19	Locais visíveis e de circulação como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros	Enquanto durar a Pandemia	Funcionários da escola e de outros setores responsáveis	Placas Cartazes Monitores de pátio
Adotar rotinas de orientações para alunos e funcionários sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle de transmissão do COVID – 19	No estabelecimento de ensino	Enquanto durar a pandemia	Comunidade escolar	Cartazes Lembretes Troca de máscaras Higienização e descarte de máscaras; Higienização das mãos e objetos; Manutenção da etiqueta respiratória; Respeito ao distanciamento social

Recomendar acompanhamento aos casos suspeitos	Unidade escolar	Sempre que necessário	Diretora escolar, SCO	Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução dos casos positivos, para gerenciar o funcionamento do estabelecimento. Avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário
Orientar sobre a importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca.	Comunidade escolar	Sempre que necessário; Após chegar ao estabelecimento de ensino; Após tossir e/ou espirrar; Após uso do banheiro, transporte, tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, interruptores	Todos os funcionários da escola.	-Etiqueta da tosse; -Higienizando as mãos sempre que necessário. - Limpeza dos locais utilizados; - Uso do álcool gel 70% ou líquido. - Uso de máscaras descartáveis ou de tecido.
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Na unidade escolar	Sempre que necessário	Comunidade escolar.	-Sinalização e avisos escritos. -Higienização correta das mãos
Orientar quanto a recomendação do uso de máscaras. (PELO DECRETO Nº 1.769 DE 02/03/2022 E DECRETO ESTADUAL Nº 1.794 DE 12/03/2022, FICA DESOBRIGADO O USO DE MÁSCARAS, SENDO DE RESPONSABILIDADE DOS PAIS O USO DA MÁSCARA OU NÃO).	Unidade escolar	Enquanto durar a pandemia	Funcionários da escola	-Orientação pelo monitor de pátio e demais funcionários -Cartazes informativos

Readequar os espaços físicos	-Pátio -Salas de aulas -Ambientes coletivos	Enquanto durar a pandemia	Funcionários, Alunos e visitantes	-Respeitando o limite de ocupação; -Respeitando o distanciamento social. -Demarcação no piso dos espaços físicos, em salas de aulas refeitório e ambientes coletivos; -Uso individualizado de carteiras e cadeiras.
Definir pontos exclusivos para entrada, saída e circulação de pessoas	Entrada, saída, corredor e pátio.	Enquanto durar a pandemia	Funcionários, alunos e visitantes	-Respeitando o distanciamento mínimo entre as pessoas - Evitar aglomerações em áreas comuns; -Evitar a interação com outros aluno/pessoas de turmas diferentes; - Escalonar os horários de entrada e saídas.
Escalonar os horários de intervalo, refeições, e utilização de áreas comuns	Pátios, salas de aula, corredor e entrada e saída	Enquanto durar a pandemia	Funcionários, alunos e visitantes.	- Respeitar a ocupação dos espaços de acordo com o distanciamentos sugerido. -Respeitar o distanciamento mínimo obrigatório.
Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes caso haja a necessidade assegurar o respeito às regras de cada unidade	Estabelecimento de ensino	Enquanto durar a pandemia	Pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes	- Restringir o acesso; -Uso de máscara; -Distanciamento obrigatório; - Demarcar no piso o lugar para esperar ser atendido.
Desabilitar ou lacrar as torneiras e bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento.	Na unidade escolar.	Enquanto durar a pandemia	Funcionários da escola	-Equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual - Uso do álcool a 70% ao lado do bebedouro; - Higienização das mãos antes e após a retirada da água.

Higienização dos estabelecimentos.	Estabelecimento de ensino	A cada troca de turno ou quando necessário.	Trabalhadores responsáveis pela limpeza.	- Garantir equipamentos de higiene; -dispensadores de álcool em gel; - Lixeira com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos; - Desinfecção adequadas de materiais, - Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam. - Higienizar o piso com soluções de hipoclorito.
Higienizar a cada turno e quando necessário, as superfícies comuns e os utensílios e materiais de uso comum.	Espaços escolares.	Sempre que necessário.	- Responsáveis pela limpeza.	-Tatames; -Carteiras; -Cadeiras; - Livros; - Materiais didáticos e multimídia. -Disponibilizar sabonete líquido. -Toalhas de papel; - Álcool 70% nos banheiros e outros espaços.
Capacitar os trabalhadores; Exigir uso dos EPIs;	Cursos online Webinar	Sempre que houver necessidade	Prestadores de serviços para capacitações . -Exigência de EPIs para trabalhadores: cozinha, pátio, limpeza, monitores professores	- Disponibilizar EPIs. (máscaras, luvas , protetor facial...para todos os servidores
Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas do COVID- 19	No estabelecimento de ensino.	Quando apresentar sintomas	SCO, direção e monitores	Equipamentos de proteção individual.
Orientar os trabalhadores e alunos a observar, monitorar e informar se caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas suspeitas ou confirmadas com COVID 19	Na comunidade escolar	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento ou ao profissional de referência vigilância epidemiológica	-Sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal; -Trabalhador para acompanhamento. -Notificar vigilância epidemiológica. -Se alunos menores comunicar os pais ou responsáveis

Definir fluxo de casos suspeitos	Na unidade escolar	Sempre que necessário	SCO e direção	-Evitando o contato com outros indivíduos; --Evitando tocar em objetos.
Notificar o caso suspeito	-Unidade escolar -SUS Central.	Sempre que necessário	Responsável pelo estabelecimento Vigilância epidemiológica	-Orientações e encaminhamentos e comunicação com a família e demais setores responsáveis.
Limpeza do local ou objeto	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionário da limpeza	- Área de isolamento
Recomendar afastamento	Em casa	Sempre que necessário	Alunos e funcionários	- Afastamento por 14 dias a contar do início dos sintomas;- fazer a testagem

Suspender as aulas	Unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos, familiares e funcionários da escola.	- Casos confirmados . - suspender aulas por 7 dias. - Casos negativos retorna às atividades após 72 horas
Investigar casos suspeitos Suspender aulas por 14 dias	Ambiente familiar e escolar	Sempre que necessário	Alunos, familiares e funcionários da escola.	- Outras formas de contato com pessoas com diagnóstico; - Fazer a testagem
Notificar os casos aos órgãos competentes e outros municípios	SUS Central. Vigilância epidemiológica. SME	Sempre que necessário	SCO e direção.	- Notificar a rede de saúde.
-Atualizar acompanhamento	Unidade escolar	Periodicamente	SCO e direção Vigilância epidemiológica	- Registro atualizado;
Garantir sem prejuízo de aprendizagem e salarial	Unidade escolar	Sempre que necessário	SME	RETORNO DOS ALUNOS RETORNO DOS FUNCIONÁRIOS
Receber os alunos na escola	Unidade escolar	Na chegada	Responsável pelo estabelecimento monitores ou outro funcionário	Aferição de temperatura quando necessário; - Evitar a entrada de pais; - Horários diferenciados; - Encaminhar os alunos para a sala de aula evitando aglomerações; - Sinalização dos corredores; - Manter distanciamento; - Evitar a interação com outros alunos pessoas de turmas diferentes; - Escalonamento no intervalo.

Restringir a implementação dos programas e projetos intersetoriais, que não se adequem ao momento atual.	Unidade escolar	Durante a pandemia	Direção, Funcionários da escola.	- Evitar o contato com pessoas que não fazem parte do corpo docente;
---	-----------------	--------------------	----------------------------------	--

Realizar lanches e refeições	Unidade escolar.	Durante a pandemia.	Funcionário, professores, alunos	- Na própria sala de aula ou sala onde trabalha.
Priorizar atividades com materiais áudio visuais, ou materiais de fácil higienização.	Na sala de aula e pátio.	Durante a pandemia	Professores e alunos	-Manuseio de vários materiais e objetos de fácil desinfecção.
Higienizar brinquedos, materiais e objetos	Na sala de aula.	Durante a pandemia.	Responsáveis pela limpeza.	-Higienizando após o uso;
Definir sanitários para uso exclusivo	Unidade escolar	Durante a pandemia Disponibilizar de infraestrutura	SCO e direção	-Placas de orientações;
Uso recomendado de máscaras (DECRETO ESTADUAL Nº 1.794 DE 12/03/2022)	Unidade escolar	Durante a pandemia	Comunidade escolar e visitantes	Orientação estabelecida na portaria SES n 224-200 informações sobre o uso descarte armazenamento e descarte da máscara
Adotar medidas para higiene das mãos	Unidade escolar	Durante a pandemia	Comunidade escolar e visitantes.	Recomendando a higiene das mãos com produtos adequados, sempre que necessário.
Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores. Se necessário redução de carga horária para os alunos.	Unidade escolar	Durante a pandemia	SCO e direção	- Vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; -vedar a circulação de profissionais de diferentes turmas na rotina diária de atividades;
Manter o grupo de crianças sempre com o mesmo professor	Unidade escolar	Durante a pandemia	SCO e direção	Permanecer preferencialmente no mesmo grupamento, educador e aluno, durante o período de permanência na escola.
Aferir a temperatura	Em casa	Todos os dias antes de ir para escola	Pais ou responsáveis	-Através de orientações aos pais ou responsáveis - Com termômetros; -Caso apresente estado febril ou sintomas gripais a criança não deve ir a escola.
Aferir a temperatura	Unidade escolar	Quando necessário	Responsáveis, Na unidade escolar	-Com termômetros infravermelho;

Alimentação escolar	Unidade escolar	Todos os dias	Responsáveis pela merenda escolar	- Servir em sala de aula; - Evitar troca de espaços; Com horários escalonados
Uso do parquinho	Unidade escolar	De acordo com planejamento do professor (a).	Professores, alunos e funcionários responsáveis pela limpeza e desinfecção.	- Escalonar o horário para cada turma; - Higienizar completamente após utilização de cada turma.
Entrada e saída dos alunos	Unidade escolar	Diariamente.	Funcionários e monitor de pátio, com no mínimo ensino médio completo	- Horários escalonados por turma; - Evitar aglomerações.
Não é permitido o uso de brinquedos e outros materiais que não sejam passíveis de higienização	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano.	-Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica /Comissão escolar	-Orientando os pais ou responsáveis.
Não é permitido que as crianças levem brinquedos de casa para a instituição.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano.	-Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica /Comissão escolar	- Orientando os pais ou responsáveis.
Não é permitido compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres etc.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano.	-Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica /Comissão escolar	-Orientar os funcionários sobre os procedimentos a serem adotados.
Recusa por parte do aluno, da utilização da máscara.	Unidade escolar	Durante sua permanência na unidade escolar	SCO, direção, monitor e professores	-Entrando em contato com os responsáveis pelo aluno e informando a situação. Agindo de acordo com as Diretrizes para o Retorno às aulas; página 32; Onde constam orientações sobre essa ação
Supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos e superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental.	Unidade escolar	Durante a vigência do Plano.	-Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica /Comissão escolar	Adotar os procedimentos adequados para prevenção de acidentes.
Crianças maiores de 02 anos é recomendável utilizar máscara durante toda a permanência no estabelecimento de ensino, retirando a mesma apenas no momento da refeição.	Unidade Escolar	Durante a vigência do Plano.	Equipe Gestora/ Equipe Pedagógica / Comissão Escolar .	- Orientar o uso correto das máscaras.

MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

O público alvo da Educação Especial requer atenções e apoios diferenciados por apresentarem condições singulares de aprendizagem e interação, por isso a necessidade de protocolos sanitários específicos. Ações para alunos incluídos nas escolas regulares:

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Definir entre escolas e pais, formas de condução das atividades dos estudantes com deficiência	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	- Ampliando a segurança e integração destes no ambiente escolar
Estabelecer profissionais responsáveis pela entrada e saída do estudante	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	- Evitando a entrada de pais e/ou responsáveis
Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos estudantes cadeirantes	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
Orientar os estudantes sobre a higiene de materiais de uso individual, tais como: regletes, sorobã, bengalas, lupas, telescópios, etc	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
Organizar na sala de aula, espaço adequado para que o estudante com deficiência visual possa guardar sua máquina braile, bem como estabelecer uma medida de cuidados e higienização deste material	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
Auxiliar o estudante quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	

Orientar quanto a recomendação do uso de máscara.	Unidade Escolar	Durante a vigência do plano	Equipe Gestora, pedagógica, Docente, Comissão Escolar Profissionais de apoio	
--	-----------------	-----------------------------	---	--

MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Acesso e permanência	Unidade Escolar	Permanente	Alunos, Comissão Escolar	Busca ativa	- Necessário parceria com os pais
Retomada das aulas 100% presenciais	Unidade Escolar	Início do ano letivo de 2022	Alunos, direção, professores, comissão escolar	Utilizando os protocolos de segurança, recomendado o uso de máscaras, álcool 70%, distanciamento	- Produtos e EPI's para seguir os protocolos de segurança
Adequação de métodos pedagógicos	Turmas	Antes do retorno das aulas	Professores	Baseado na BNCC	- Necessário de acordo com o planejamento
Garantir os direitos de aprendizagem na educação infantil	Centros de Educação Infantil	Permanente	Alunos, Professores, Direção, S.M.E.	Desenvolvendo os trabalhos pedagógicos	- Adequar materiais concretos de acordo com a faixa etária, necessário verificar recursos financeiros
Mapeamento de atividades não presenciais e entrega das mesmas	Unidade Escolar	Início do ano letivo	Equipe pedagógica	Busca ativa	-Contato -Visita domiciliar (com veículo público)
Assegurar atividades escolares não presenciais aos alunos que se enquadrem nos grupos de risco	Unidade Escolar	Ano letivo	Professores e Equipe pedagógica	Com entrega de atividades impressas aos responsáveis	- O estudante deverá comprovar através de laudo médico a necessidade de afastamento das aulas presenciais
Orientação das atividades de regime de ensino não presencial quando	Unidade Escolar	Início dos bimestres	Professores	Através de observação no dia a dia, do desenvolvimento dos estudantes	-Obrigatório acompanhamento e entrega das apostilas quando necessário.

necessário					
Realizar busca ativa	Unidade Escolar	Permanente	Direção, responsáveis pela unidade, Conselho Tutelar, Promotoria	Contato com pais ou responsáveis	-Necessário contato e veículo público
Planejamento organizacional e pedagógico	Unidade Escolar	Antes do início do ano letivo	Equipe Pedagógica	Planeja a organização da escola e o trabalho pedagógico com os alunos	- Verificar necessidade de recursos financeiros
Atendimento com profissionais especializados de acordo com a necessidade para as comunidades escolares	Unidade Escolar CRAS SUS	Permanente	Profissionais especializados solicitados pela direção	Agendamento de atendimentos quando necessário	Necessário parceria ou contratação de profissionais especializados
Adoção de novas estruturas de organização escolar	Unidade Escolar	Início do ano letivo e quando necessário	Equipe escolar e SAÚDE	Definir a organização das turmas, quantidade de alunos e funcionários. Adequar entrada e saída de pessoas, definir os espaços de acordo com os protocolos de segurança	Verificar necessidade de recursos financeiros
Realizar a formação avaliativa diagnóstica	Turmas	-Educação Infantil – diariamente de acordo com o desenvolvimento da criança. -Ensino Fundamental – Bimestral	Professores	-Educação Infantil – Observação e descrição do desenvolvimento do aluno. - Ensino Fundamental – Avaliação Quantitativa.	De acordo com a necessidade
Adotar critério para auxiliar na promoção dos estudantes	Turmas	Durante o bimestre	Professores	Atividades diárias,	De acordo com a necessidade
Elaboração de instrumentos para avaliação diagnóstica	Turmas	Durante o bimestre	Professores	De acordo com a necessidade de cada aluno	De acordo com a necessidade
Desenvolver novas estratégias para o processo pedagógico, observando a	Turmas	Durante as aulas	Professores	Criar materiais concretos de acordo com a necessidade de desenvolvimento de cada criança,	Verificar a necessidade de recursos financeiros

continuidade da aprendizagem no processo formativo				observando a individualidade de cada um	
Aprimorar o uso de TICs nas propostas de planejamento das atividades	Turmas	No desenvolvimento das atividades	Professores Alunos	Online e plataformas virtuais	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Planejamento interdisciplinar	Unidade Escolar	Permanente	Professores	Na realização de planejamentos pedagógicos, interagindo com os profissionais de outras áreas	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Adequação do Projeto Político Pedagógico	Unidade Escolar	Anualmente e alterar quando se fizer necessário	Comunidade Escolar	Através de reuniões e debates	Sem custo
Incentivar a autonomia pedagógica dos professores	Unidade Escolar	Diariamente	Equipe Pedagógica	Através do diálogo e auxílio por parte da direção	Verificar a necessidade de recursos financeiros
Elaborar estratégias para recuperação de aprendizagem	Turmas	Permanente	Professor	Em contra turno em parceria com profissional especializado	Necessidade de parceria ou contratações de profissionais
Desenvolver atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória	Turmas	Permanente	Professor e técnico da saúde	Em sala de aula, através de palestras, teatros, panfletos informativos, vídeos, brincadeiras...	De acordo com a necessidade
Desenvolver atividades pedagógicas de prevenção ao COVID-19	Unidade Escolar	Comunidade Escolar	Comunidade Escolar	Panfletos informativos, vídeos, dinâmicas...	De acordo com a necessidade de gastos

MEDIDAS ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630j_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	QUANTO
Atualizar o manual de boas práticas	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Nutricionista	Adequar para o controle de disseminação do COVID-19
Orientar os estabelecimentos	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Nutricionista, Auxiliares de cozinha	Manipular e preparar os alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de forma a combater a disseminação da COVID-19
Utensílios higienizados	Cozinha das unidades	Sempre que necessário	Auxiliares de cozinha	Conforme definido no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento
Orientar aos trabalhadores a evitar tocar o rosto	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos
Troca de uniformes	Unidade Escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente. Usar exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos
Higienização adequada	Unidade Escolar	A cada uso	Funcionários da Limpeza	Higienização das mesas, cadeiras, bancos e similares.
Horários alternados para distribuição dos alimentos	Unidade Escolar	A cada refeição	Responsáveis pela escola, auxiliares da cozinha e Alunos	Estabelecer horários alternados para a distribuição de alimentos. Utilização da sala de aula/refeitório evitando aglomerações
Organizar o refeitório	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Auxiliares da cozinha e da limpeza	Organizar as mesas e as cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a utilização proporcione o distanciamento mínimo de um 1,5m entre as pessoas no refeitório em outras atividades da entrada à saída
Programar e organizar a utilização do	Unidade escolar	Sempre que necessário	Professores, Funcionários e Alunos	Respeitar o distanciamento, evitar agrupamentos e

refeitório				cruzamentos.
Recomendar a não utilização de alimentos externos	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis pela unidade	Evitar alimentos externos, caso haja necessidade, estes deverão estar higienizados e embalados conforme as recomendações sanitárias
Não utilizar e partilhar alimentos e utensílios	Unidade Escolar	A todo momento	Alunos, Professores, Funcionários, Responsáveis escolares e visitantes	Recomendável a utilização de máscaras. Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte conforme estabelecido.
Orientar entregadores e outros trabalhadores	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Funcionários Entregadores	Não entrem no local de manipulação de alimentos
Realizar formação e treinamento da educação infantil e ensino fundamental	Unidade Escolar Online	Antes do início do ano letivo e sempre que necessário	Funcionários envolvidos em todos os processos de alimentação escolar	Recebimento, Armazenamento, Pré preparo, Preparo, Distribuição Acompanhamento e Fiscalização seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares
Plano de comunicação Educação Infantil e Ensino Fundamental	Unidade Escolar	Sempre que necessário	Comunidade escolar	Orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, seguindo os procedimentos das diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares
Higienização de kit's alimentares	Unidade Escolar	Quando necessário	Funcionários da cozinha	Higienizar quando necessário kits de alimentação de acordo com as normas sanitárias
Recomendar uso do manual de boas práticas na preparação dos alimentos	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha educação infantil e ensino	Utilizar o manual de boas práticas de manipulação e procedimentos operacionais
Higienizar utensílios e superfícies	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários da limpeza e cozinha	Higienizar utensílios e superfícies conforme o manual de boas práticas Os detergentes e desinfetantes devem ser adequados para cada finalidade Regularizados pela ANVISA seguir orientações do rótulo
Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Evitar tocar os olhos e a máscara durante a produção e a distribuição dos alimentos
Troca de uniformes	Unidade escolar	Sempre	Auxiliares de cozinha	Os uniformes devem ser trocados, no mínimo diariamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos
Distribuição de alimentos	Unidade escolar	Hora da refeição	Funcionários da cozinha	Alternar horários para a distribuição de alimentos e mamadeiras Evitar o compartilhamento

				de utensílios
Recomendar a não utilização de alimentos externos nos centros de educação infantil	Unidade escolar	Sempre que necessário	Alunos Professores Funcionários Responsáveis pela unidade	Evitar alimentos externos caso haja necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme as recomendações
Orientar entregadores e outros trabalhadores nos centros de educação infantil	Unidade escolar	Sempre que necessário	Funcionários e entregadores	Não entrarem no local de manipulação de alimentos
Servir e transportar alimentos	Sala de aula	Sempre que necessário	Funcionários da cozinha	Servir os alimentos que serão transportados para a sala em aula em recipientes higienizados e com tampa

MEDIDAS TRANSPORTE ESCOLAR

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
Limitar e controlar a lotação máxima dos transportes escolares	Van Kombi Micro-ônibus Ônibus	Entrada e saída de passageiros	Funcionários - Alunos - Monitor de ônibus	-Respeitando o limite de passageiros -ocupar o mesmo lugar todos os dias -agrupar os alunos de uma mesma escola, região
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	-Utilizando a parte traseira dos veículos
Recomendar a utilização de máscaras dentro do transporte	Transporte terceirizados e próprio	Quando utilizar o transporte	Todos que utilizarem o transporte	Recomendado a utilização de máscara
Orientar que nos pontos de embarque mantenham a distância mínima de 1 metro (um metro) das demais pessoas	Transporte terceirizados e próprio	Quando for utilizar o transporte escolar	Pais Responsáveis Passageiros	- Mantendo a distância estabelecida nos protocolos - Orientar aos pais e responsáveis que acompanhem/aguadem no ponto de embarque; - O motorista/monitor deverá relatar o fato a equipe gestora da escola - Devera buscar orientações com a vigilância epidemiológica municipal
Orientar os horários de chegada e saída dos estudantes	Unidade escolar	Entrada e saída	Funcionários estudantes	Escalonamentos dos horários de entrada e saída dos alunos
Levar ao conhecimento dos profissionais as medidas recomendadas	Escola	Quando necessário	Servidores e prestadores de serviço de transporte escolar	-Treinamentos Online -panfletos
Orientar aos trabalhadores os procedimentos	Transporte	Quando necessário	-Motorista -Monitor de ônibus	-Informar ao responsável pelo estabelecimento de ensino

para encaminhamento das pessoas que apresentam síndrome gripal e sintomas do covid-19				-As autoridades sanitárias e epidemiológicas
Orientar e reforçar os cuidados pessoais	Transporte terceirizado e próprio	Antes, durante e depois do uso do transporte escolar	Motoristas Monitores Prestadores de serviço do transporte	-Utilizar álcool 70% -Lavar as mãos com água e sabão - Recomendável o uso de máscara
Orientação aos pais e responsáveis sobre a utilização do transporte	Unidades escolares	Início do uso do transporte escolar	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais Responsáveis	-Panfletos -Orientações online, WhatsApp, rádio
Campanha de conscientização de transporte próprio	Unidade escolar	Sempre que necessário	Responsáveis pelas escolas Profissionais de saúde Pais Responsáveis	- Orientação para evitar a contaminação - Priorizar a utilização do transporte próprio
Fiscalização e monitoramento contínuo municipal do transporte escolar	Nos veículos	Periodicamente	Órgãos de fiscalização	-Avaliação visando diagnosticar possíveis ajustes -certificar se os trabalhadores e estudantes conhecem as orientações relacionadas ao transporte escolar - disponibilidade do álcool 70% -produtos utilizados com registro da ANVISA
Priorizar o embarque de alunos da educação infantil e crianças com necessidades especiais	Nos veículos	Utilizar o transporte	Motorista Monitor Crianças da educação infantil Crianças com necessidades especiais	- No embarque e desembarque -Na ocupação dos bancos dianteiros
Proibir a entrada de pais e/ou responsáveis exceto em casos que os mesmo auxiliem o estudante com necessidades especiais seguindo as medidas sanitárias	Nos veículos	Utilizar o transporte	Motorista Monitor	-Auxiliar crianças com necessidades especiais ou outra limitação

GESTÃO DE PESSOAS

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

<u>O QUE (AÇÃO)</u>	<u>ONDE</u>	<u>QUANDO</u>	<u>QUEM</u>	<u>COMO</u>
Reforçar as medidas de prevenção da doença	Estabelecimento de ensino	Retorno das aulas	Comunidade escolar	-Distanciamento social -Recomendável o uso de máscara -Higiene das mãos -Limpeza do ambiente de trabalho -Afastamento de sintomáticos -Monitoramento dos sintomas -Boa ventilação dos ambientes
Realizar triagem identificação e isolamento de casos suspeitos	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar	- Casos suspeitos ou confirmados que apresentam sintoma: febre, dores no corpo calafrio, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias. - Encaminhamento dos casos suspeitos aos serviços de saúde
Monitoramento contínuo	Estabelecimento de ensino	Sempre que adentrar o estabelecimento	Comunidade escolar e visitantes	-Distanciamento social -Recomendável o uso de máscara -Higiene das mãos -Aferir a temperatura
Orientar buscar	Estabelecimento de ensino	Casos suspeitos	Comunidade escolar e visitantes	<u>Apresentando sintomas já citados</u> - Manter em isolamento - Encaminhar para Unidade de Saúde - Manter o isolamento de 7 dias partir do início dos sintomas - Deve-se orientar os familiares ao isolamento domiciliar - Caso apresente sintomas procurar Unidade de Saúde
Realizar e garantir diagnóstico para mapear os indivíduos que se enquadram no grupo de risco	Estabelecimento de ensino	Retorno aos trabalhos presenciais	Comunidade escolar	- Através do preenchimento do formulário diagnóstico padrão
Carga horária	Estabelecimento de ensino	Atualmente	Servidores	- Planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino conforme as diretrizes pedagógicas - Planejamento democrático e coletivo de carga horária
Considerar a legislação municipal vigente	Secretaria da educação e setor de recursos	Quando necessário	Servidores que preencham os requisitos estabelecidos	-Edital do processo seletivo 2021 -Processo seletivo -Chamadas públicas

	humanos			
Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento	Unidade escolar	Antes do retorno as aulas	Comunidade escolar	-Serviço de apoio psicossocial -Serviço de apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia -Formações virtuais -Campanhas motivacionais visando o bem-estar de todos
Preparar um ambiente acolhedor	Unidade escolar	Antes o retorno as aulas	Servidores Alunos	-Recepção da comunidade escolar no retorno das atividades escolares
Acompanhar o pós retorno	Unidade escolar	Durante o retorno	Comunidade escolar	-Frequência e desempenho de alunos e professores -realizar encaminhamentos após observar necessidade.
Obrigatoriedade do ciclo vacinal completo contra a COVID-19 de todos os servidores da educação	Rede de educação municipal	De acordo com o calendário vacinal da saúde	Servidores da educação	- Apresentar a carteira de vacinação com o ciclo vacinal para equipe gestora.
Incentivar a vacinação dos alunos contra a COVID-19	Unidade escolar Secretaria da Educação Rede de Saúde	De acordo com o calendário vacinal da saúde	Comunidade escolar	- Através de divulgação nas redes sociais, folder's, cartilhas...

MEDIDAS

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEctXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

<u>O QUE (AÇÃO)</u>	<u>ONDE</u>	<u>QUANDO</u>	<u>QUEM</u>	<u>COMO</u>
Oportunizar capacitação	Plataformas digitais Google sala de aula	Antes e durante o retorno das aulas	Equipes responsáveis pela elaboração do plano de contingência escolar, municipal, regional na prevenção do COVID-19 e servidores	PlanCon-Edu/COVID-19 Plano Estaduais de Contingência- Educação. O sistema de comando de operação – SCO Protocolos Escolares
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional -SCO	No município	Antes e durante o retorno das aulas	Comitês Municipais Comissões escolares	Tarefas e atividades Para a função dos três níveis (estratégicos, tático e operacionais)
Desenvolver programas de capacitação	No estabelecimento de ensino	Retorno da aula	Alunos Professores Servidores	-Medidas pedagógicas -Sanitárias -De distanciamento social

				envolvendo os diferentes espaços físicos -Uso do ambiente escolar -Medidas de monitoramento - Detecção e encaminhamentos de casos suspeitos -Dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária etc...
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento	Estabelecimento de ensino	Retorno das aulas	Alunos Professores Servidores	-Medidas de prevenção Monitoramento e controle da transmissão do COVID-19 -Orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas em linguagem acessível;
Treinar as comissões escolares para fiscalizações dos regimentos e diretrizes	Unidade escolar	Retorno das aulas	Comissões escolares	-Observar as normas de segurança sanitária
Promover treinamento específico sobre higienização	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Servidores responsáveis pela limpeza	-Proceder a Higienização e desinfecção nos ambientes, superfícies e materiais.
Capacitar profissionais pela triagem	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Monitor de pátio	-Cursos online
Capacitar e treinar para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Servidores e alunos	-Cursos online -Panfletos -Diretrizes sanitárias
Realizar capacitação de servidores e prestadores de serviços do transporte escolar para retorno das aulas	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Servidores ou prestadores de serviço no transporte escolar	-Cursos online -Diretrizes sanitárias
Realizar capacitação de servidores e prestadores de serviços da alimentação escolar para retorno das aulas	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Servidores ou prestadores de serviço da alimentação escolar	-Cursos online -Diretrizes Sanitárias -Planos de contingencia -Protocolos escolares (recebimento, armazenamento, pré-preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização)
Oportunizar, promover, capacitar e adequar as metodologias pedagógicas para nova forma de ensino	Comunidade escolar	Antes do retorno das aulas e sempre que necessário	Professores	-Conforme as diretrizes pedagógicas -Estratégias que garantam o acesso e aprendizagem do estudante -Metodologias ativas -Ferramentas digitais -Gamificação (jogos digitais) -Planejamentos alinhados

				a BNCC -Currículo referencia -Novas proposta pedagógicas -Avaliação diagnostica e processual -Avaliação na perspectiva do percurso formativo -Usos das TICs
Treinamentos para diferentes atores envolvidos	Estabelecimen to de ensino	Sempre que necessário	Saúde Assistência social Segurança pública Alunos Funcionários da educação	Treinamento de gestão e comunicação de casos suspeitos do Covid-19 seguindo os protocolos e diretrizes
Formar treinar e preparar o retorno seguro as atividades presenciais	Defesa civil de Santa Catarina	Antes do retorno das aulas	Comunidade escolar	- Através do modulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos

MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O QUE (AÇÃO)	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO
ESTABELECE O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE O SCO, A COMUNIDADE ESCOLAR, A COMUNIDADE EXTERNA E OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAIS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-DEFINIR UM FLUXOGRAMA DE INFORMAÇÕES -CONTATAR COM MEIOS DE COMUNICAÇÕES LOCAIS (RÁDIOS, TV, IMPRENSA) - ESTABELECE QUEM SERÁ O INTERLOCUTOR
CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DAS INCERTEZAS DO COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO	-LINKS -MATERIAL IMPRESSO -PALESTRAS
PROMOVER A COMPREENSÃO ACERCA DO QUE JÁ SE SABE SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS E A PANDEMIA DE COVID-19	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFÍCIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS.
PROMOVER A COMPREENSÃO, TANTO SOBRE AS PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO ASSOCIADAS À	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR,	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES ODICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS .

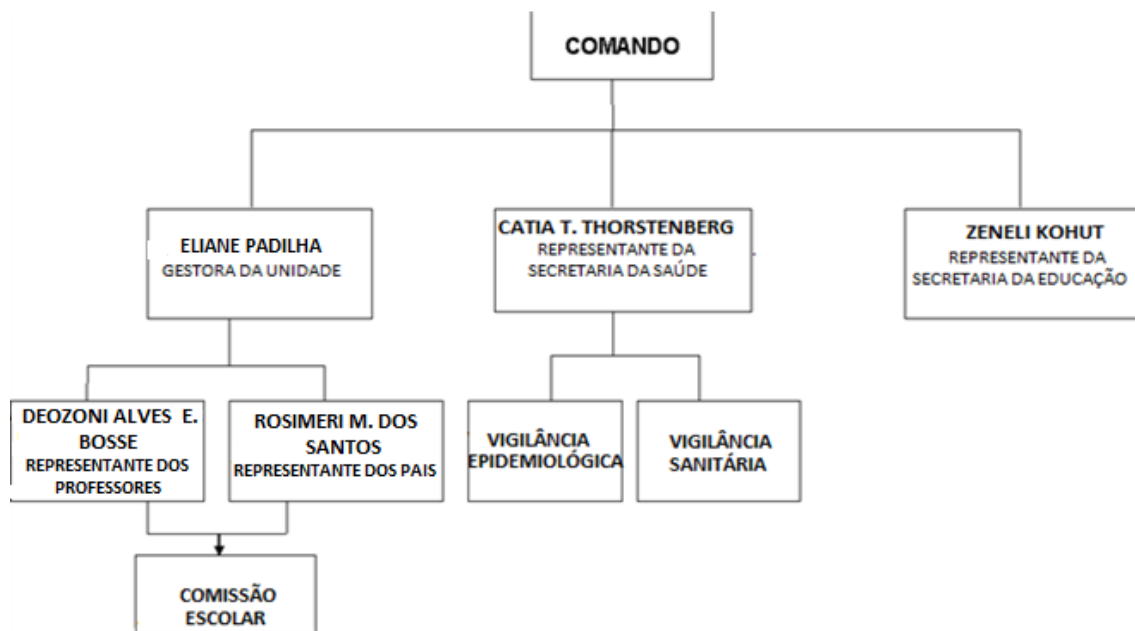
COVID-19. COMO SOBRE ATITUDES E COMPORTAMENTOS MAIS EFICAZES PARA A PREVENÇÃO DESSE CONTÁGIO	ESCOLAR		COORDENADORIA REGIONAL	
PROMOVER A ADOÇÃO DE ATITUDES RESPONSÁVEIS EQUILIBRADAS. INCORPORAR A COMUNICAÇÃO DE RISCO DENTRO DE UM PLANEJAMENTO PROMOVER A COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO, COMUNIDADE	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS..
IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL MAIS EFETIVOS. PROMOVER A IDEIA DE TRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO. UTILIZAR CANAIS DE COMUNICAÇÃO CONFIÁVEIS E EFICAZES	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
AVALIAR A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO. ANALISAR E ENTENDER O PERFIL DO(S) PÚBLICO(S)-ALVO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR	-ATRAVÉS DE ENQUETES, PESQUISAS, LINHAS DIRETAS OU UM WEBSITE, CANAIS DE COMUNICAÇÃO
ADEQUAR A LINGUAGEM E O FORMATO DAS MENSAGENS CONSIDERANDO A EXISTENCIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS AUDITIVAS, VISUAIS, COGNITIVAS E DE OUTROS ETNIAS(INDIGENAS) OU DE OUTROS PAÍSES	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
DIVULGAR AMPLAMENTE E DISPONIBILIZAR TODOS OS MATERIAIS PRODUZIDOS E ELABORADOS PARA AUXILIAR NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL ,SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS, VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.

E TOMADA DE DECISÃO SOBRE O RETORNO ESCOLAR.				
COMUNICAR AS NORMAS DE CONDUTAS RELATIVAS AO USO DOS ESPAÇOS FÍSICOS E À PREVENÇÃO E AO CONTROLE DO COVID-19. DIVULGAR AMPLAMENTE, PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR, AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS ADOTADAS PELA REDE DE ENSINO E/OU UNIDADE ESCOLAR	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-AFIXAR CARTAZES COM AS MESMAS NORMAS EM LOCAIS VISÍVEIS E DE CIRCULAÇÃO, TAIS COMO:ACESSOS AOS ESTABELECIMENTOS, SALAS DE AULA, BANHEIROS, REFEITÓRIOS, CORREDORES, DENTRE OUTROS(DAOP SANITÁRIA, DAOP PEDAGÓGICA) -DIVULGAÇÃO POR MEIOS DE COMUNICAÇÃO LOCAL, SITES OFICIAIS, PLATAFORMAS,VIDEO CONFERÊNCIAS, INFORMATIVOS, REDES SOCIAIS, IMPRENSA ESCRITA.
AFIXAR AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO POR MEIO DE MATERIAIS VISUAIS NAS UNIDADES ESCOLARES	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-CARTAZES -FOLDERS -DEMARCADORES -IMPRESSOS
INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO A OCORRÊNCIA DE CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO. INFORMAR DE IMEDIATO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESTADUAL/MUNICIPAL A OCORRÊNCIA CASO SUSPEITO DE CONTAMINAÇÃO NO ESTABELECIMENTO DE ENSINO	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-ÁTRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO
MANTER A COMUNICAÇÃO MOTIVACIONAL E DE ENVOLVIMENTO PARA PROMOVER A ADOÇÃO DE MEDIDAS IMPLEMENTADAS PELA UNIDADE ESCOLAR E ADEQUADAS A CADA FASE DA PANDEMIA NO ESTADO, NA REGIÃO E NO MUNICÍPIO.	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETARIA DA SAÚDE	ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO	SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL	-EM TODOS OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

<p>ELABORAR CRONOGRAMAS PARA ATIVIDADES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO, MONITORANDO SUA IMPLEMENTAÇÃO. MONITORAR O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO PERIODICAMENTE, PARA QUE ELE POSSA SER AVALIADO E MELHORADO</p>	<p>SECRETARIA DE EDUCAÇÃO UNIDADE ESCOLAR COORDENADORIA REGIONAL COMUNIDADE ESCOLAR SECRETÁRIA DA SAÚDE</p>	<p>ANTES DA RETOMADA DAS AULAS, DURANTE O PERÍODO ATÉ O RETORNO DEFINITIVO</p>	<p>SCO SETOR DE COMUNICAÇÃO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, UNIDADE ESCOLAR, COORDENADORIA REGIONAL</p>	<p>-WEB CONFERÊNCIA -ENQUETES -FORMULÁRIOS ONLINE.</p>
---	---	--	---	--

7. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O estado de Santa Catarina, Regional da saúde do Planalto Norte, o Município de Papanduva, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



7.1. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.1.1. Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- O mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- O perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;

- c) A matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde(que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- d) Para além destes, considerem-se também, dispositivos importantes:
- e) Indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- f) Boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- g) Simulados de algumas ações(incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.
- h) No município de Papanduva os setores responsáveis pelo Sistema de Alerta e Alarme é: Defesa Civil, FONE: 3653-340 ou email Papanduva.resilente@gmail.com e Vigilância Sanitária, FONE: 3653-2879 ou email vigilancia@papanduva.sc.gov.br

7.1.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante de cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações(de processo e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 1.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade semanal, quinzenal e mensal com mais detalhamentos serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado no documento PlanConEdu escolas COVID-19 (anexo 2). Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

Identificação:

PRÉ ESCOLAR MUNICIPAL CANTINHO DA ALEGRIA

Endereço: Sérgio Glevinski, nº 387

CEP: 89370-000

Bairro: Centro

Telefone: (47) 3653-1078

Instituição: (x) pública

() privado

Se houver outras unidades escolares vinculadas identificar o número () e , endereço(s):

Sendo uma instituição Privada é inscrita(s) no CNPJ sob nº:

Sendo pública qual a mantenedora

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Eliane Padilha, CPF 842.765.259-34 – Gestora Escolar

Deozoni Alves Elias Bosse, CPF 022.189.269-97 – Representante dos Professores

Rosimeri Moreira dos Santos, CPF 048.051.879-30 – Representante dos Pais

Marcia Pereira dos Santos, CPF 032.117.619-77 – Representante dos Pais

Jociane Krajeski, CPF 057.415.719-05 – Representante dos Serviços Gerais

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar, acompanhado da instituição de ensino acima identificada, que:

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxf SaiD4gLnuCbB/view> , conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;
3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

Município, _____ de _____ de 2022.

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

Assinaturas dos integrantes da Comissão Escolar

ANEXO 01

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME Nº _____

DIA: ____/____/____

DINAMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÃO (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex. Atestado médico. Necessidade de isolamento social. Apoio psicológico. Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÃO PEDAGÓGICA				
OUTRAS				
OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS				

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 02

PERÍODO: ____/____/____ à ____/____/____

Aspectos facilitadores e dificultadores das dinâmicas e ações operacionais.

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE MEDIDAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÃO PEDAGÓGICA		

ANEXO 03**DADOS QUANTITATIVOS**

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos	
	Servidores envolvidos	
	Estudantes envolvidos	
	Atendimentos realizados com professores	
	Atendimentos realizados com servidores	
	Atendimentos realizados com estudantes	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Atendimentos realizados com familiares	
	Quantidade de álcool em gel	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas	
	Quantidade de alimentos servidos em kg	
	Quantidade de motoristas treinados	
TRANPORTE	Quantidade de alunos transportados	
	Quantidade de motoristas	
	Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas	
	Quantidade de material produzido	
	Quantidade de equipamentos utilizados	
	Quantidade de horas aulas	
	Quantidade de alunos	
	Quantidade de alunos no ensino remoto (grupo de risco)	

ANEXO 04

DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		